



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Animalização nas obras “O cão sem plumas”, de João Cabral de Melo Neto, e “Os que bebem como os cães”, de Assis Brasil
<b>Autor</b>	MAISA MALAVOLTA
<b>Orientador</b>	JOÃO GUILHERME DAYRELL DE MAGALHÃES SANTOS

## ANIMALIZAÇÃO NAS OBRAS “O CÃO SEM PLUMAS”, DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO, E “OS QUE BEBEM COMO OS CÃES”, DE ASSIS BRASIL

Maísa Malavolta<sup>1</sup>; João Guilherme Dayrell De Magalhães Santos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) -  
Campus do Vale, Porto Alegre, RS, Brasil.

Este trabalho propõe uma análise comparativa entre as obras: "O Cão Sem Plumas" (1950), de João Cabral de Melo Neto, e "Os Que Bebem Como Os Cães" (1975), de Assis Brasil, evidenciando seus processos de animalização. A pesquisa pretende explorar como essas obras dialogam com seus respectivos processos de modernização conservadora e como o naturalismo influenciou suas representações de natureza e cultura. Nesse contexto, as análises de Karl Marx em "A chamada acumulação primitiva", oferecem insights valiosos para compreender as especificidades do desenvolvimento capitalista em contextos não-europeus e as contradições subjacentes a essa modernização conservadora brasileira. Através do ensaio "O romance experimental", de Émile Zola, que fundamenta a forma ideal de literatura destes novos tempos científicos, analisaremos como os autores utilizam a animalização para expor as condições degradantes de seus personagens. Cabral, em "O Cão Sem Plumas", retrata o rio Capibaribe e as pessoas que vivem às suas margens como figuras animais, fundidas à paisagem, onde a natureza exerce um domínio implacável sobre o homem. Enquanto Assis Brasil, em "Os Que Bebem Como Os Cães", explora a degradação humana através da animalização dos personagens em um cenário prisional decadente. Dessa forma, ambas as obras dialogam com os processos históricos de modernização conservadora e suas implicações sociais, utilizando a animalização como uma ferramenta de crítica social.

**Palavras chaves:** animalização; modernização conservadora; naturalismo.